

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

7^o
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA
7° ano

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP02/EF69LP04

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNERO TEXTUAL – PROPAGANDA



As propagandas publicitárias sofreram diversas transformações ao longo dos anos, moldadas pelo avanço contínuo da tecnologia e pela constante mudança nos hábitos de consumo. Isso não apenas reflete a adaptabilidade do campo publicitário, mas também introduz um cenário contemporâneo caracterizado por uma diversidade de formatos e abordagens. Por isso, vamos explorar mais sobre as propagandas publicitárias, apresentando exemplos que mostram a versatilidade e a adaptação constante dessa estratégia.

Explicando as propagandas publicitárias

As propagandas publicitárias são ferramentas de comunicação utilizadas por empresas e organizações para promover produtos, serviços ou ideias junto ao público-alvo.

Elas buscam influenciar atitudes, comportamentos e decisões de compra, utilizando diferentes estratégias e meios para transmitir mensagens impactantes e memoráveis. Assim, o objetivo central das propagandas publicitárias é criar uma conexão emocional entre a marca e o consumidor, estimulando o reconhecimento e a preferência.

O surgimento das propagandas publicitárias remonta aos primórdios do comércio, mas foi durante o século XIX que elas se consolidaram. Com a Revolução Industrial e o aumento da produção, as empresas viram a necessidade de diferenciar seus produtos em um mercado cada vez mais competitivo. Assim, surgiram os primeiros anúncios impressos em jornais e revistas, utilizando ilustrações e textos persuasivos.

Desde então, a evolução constante dessas estratégias reflete a adaptação contínua às mudanças sociais, tecnológicas e de consumo ao longo do tempo.

Características do Anúncio Publicitário

As principais características do Anúncio Publicitário são:

- **Caráter comercial;**
- **Linguagem verbal e não verbal;**
- **Linguagem simples;**
- **Textos relativamente curtos;**
- **Textos persuasivos e atrativos;**
- **Humor, ironia e criatividade;**
- **Verbos no modo imperativo;**
- **Figuras e vícios de linguagem;**
- **Uso de cores, imagens, fotografias.**

Estrutura: Como Fazer um Anúncio Publicitário?

Embora sejam os especialistas (publicitários) os criadores de diversas mensagens publicitárias, vale a pena saber a estrutura básica desses tipos de textos, uma vez que cotidianamente temos contato com eles.

Os anúncios publicitários são estruturados de diversas maneiras: com imagens e textos ou somente textos. Ou seja, não têm uma estrutura fixa padrão.

Isso dependerá também do local em que será anunciado, por exemplo, o espaço que será preenchido com a mensagem (meia folha, uma folha, um outdoor, um cartaz).

Não podemos esquecer que os anúncios publicitários são muito utilizados nas provas, simulados e vestibulares. Portanto, esteja atento a sua estrutura:

➤ **Título**

Geralmente escrito em letras maiores, com o objetivo de chamar a atenção do consumidor, por exemplo:

“Novo Chocolate Asteca: Mais Delicioso!!!”

➤ **Corpo de Texto**

Trata-se da mensagem ou informação que envolve os **aspectos persuasivos** da linguagem publicitária. No corpo do texto publicitário são acrescentados adjetivos, verbos no imperativo, vocativos e imagens.

Tudo isso, é apresentado de maneira breve, numa linguagem clara e simples. Vale atentar que o corpo do texto publicitário utiliza, muitas vezes, uma linguagem coloquial (informal) para se aproximar do público alvo.

Sendo assim, podem incluir figuras (metáforas, metonímia, hipérbole, ironia, etc) e vícios de linguagem (estrangeirismo, neologismos, ambiguidade, etc.).

Exemplo: *"Experimente o novo e delicioso chocolate asteca: com mais de 70% de cacau e 0% de gordura saturada."*

➤ **Marca**

Abaixo segue a marca do produto, junto com o logotipo da empresa, por exemplo:

Exemplo: *"Chocolate Asteca LTDA"*

➤ **Contato**

São as informações de contato e identificação da empresa que comercializa o produto, por exemplo, número de telefone (serviço do consumidor), e-mail, página da internet e das redes sociais (facebook, twitter, linkedIn, tumblr, dentre outros).

Exemplos: *"E-mail: choco_asteca@produtos.com"*

Página Oficial: www.chocolateasteca.com

Facebook: www.facebook.com/chocolateasteca

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC): 0800 554 4000"

Tipos de propagandas publicitárias

A diversidade das propagandas publicitárias vai muito além dos anúncios convencionais. Cada tipo possui sua própria essência e propósito, moldando a maneira como as marcas se comunicam com o público.

Propaganda Publicitária Institucional

A propaganda institucional concentra-se em construir a imagem e reputação de uma marca. Em vez de promover produtos específicos, ela destaca os valores, missão e compromissos da empresa.

Esse tipo de propaganda visa criar uma conexão emocional mais profunda com o público, fortalecendo a identidade da marca e estabelecendo uma presença duradoura na mente dos consumidores.

Um exemplo de propaganda institucional é a da Natura EKOS - "Somos produto da natureza". Ao utilizar esse lema, a Natura EKOS transmite a mensagem de que seus produtos são desenvolvidos de forma sustentável, respeitando os recursos naturais e promovendo a preservação ambiental:

Propaganda Promocional

A propaganda promocional não é apenas sobre descontos e ofertas, ela é uma ferramenta poderosa para promover a marca. Ao criar campanhas que chamam a atenção, a propaganda promocional busca não apenas impulsionar vendas a curto prazo, mas também fortalecer o reconhecimento e a lembrança da marca na mente dos consumidores.

A campanha "Compartilhe uma Coca-Cola" da Coca-Cola é um excelente exemplo de propaganda promocional. Ao invés de simplesmente oferecer descontos ou promoções diretas, a Coca-Cola inovou ao personalizar seus produtos com nomes populares e convidar as pessoas a compartilharem uma Coca-Cola com amigos e familiares.

Propaganda Social e Educativa

Além de vender produtos, as propagandas também podem ter um propósito social ou educativo. Esse tipo de propaganda busca conscientizar o público sobre questões importantes, disseminar informações relevantes e promover mudanças de comportamento.

Pode abordar temas como saúde, meio ambiente, educação e responsabilidade social, visando contribuir para uma sociedade mais informada e engajada.

A Campanha Álcool e Direção 2019 - "A educação é a melhor direção" do Detran é um exemplo. Essa campanha tem como objetivo a disseminação de informações relevantes para promover mudanças de comportamento e conscientizar o público sobre questões importantes. O foco é alertar sobre os perigos da combinação entre álcool e direção.

Formatos de Propagandas Publicitárias

O cenário publicitário é diversificado, abrangendo tanto a propaganda publicitária digital quanto a propaganda publicitária offline. Cada formato possui características únicas que se adaptam a diferentes contextos de comunicação.

Vamos examinar mais de perto essas duas abordagens, destacando exemplos e considerando os benefícios distintos de cada uma.

Propaganda Publicitária Offline

A propaganda publicitária offline explora os meios tradicionais, como TV, rádio e impressos. Um exemplo notável é a campanha "Real Beauty" da Dove, que utilizou anúncios em revistas e comerciais de TV para promover a diversidade de beleza. Essa estratégia offline atingiu um amplo público, transmitindo a mensagem de aceitação e autoestima.

Exemplo: **"Dove Retratos da Real Beleza | Você é mais bonita do que pensa"**

Embora não ofereça a mesma interatividade da propaganda digital, os benefícios da propaganda offline incluem um alcance massivo e a capacidade de impactar audiências que podem não estar tão presentes no ambiente digital.

Propaganda Publicitária Digital

A propaganda publicitária digital é a protagonista na era moderna, utilizando plataformas online para alcançar audiências de maneira personalizada e impactante. Exemplos incluem anúncios em redes sociais, marketing de conteúdo, e-mails personalizados e até mesmo colaborações com influenciadores digitais.

Benefícios da Propaganda Digital:

- **Segmentação Precisa:** A propaganda digital permite direcionar anúncios para públicos específicos com base em dados demográficos, interesses e comportamentos online.
- **Interatividade:** Estratégias digitais permitem a criação de campanhas interativas, incentivando a participação e o envolvimento ativo do público.
- **Mensuração de Resultados em Tempo Real:** Ferramentas analíticas possibilitam avaliar o desempenho da campanha em tempo real, facilitando ajustes imediatos para otimização.
- **Adaptação Contínua:** A flexibilidade da propaganda digital permite ajustes rápidos nas estratégias com base no feedback e nas tendências emergentes.

Embora ambos os formatos possuam benefícios, a propaganda digital destaca-se pela sua capacidade de personalização, interatividade e análise de dados, características cruciais na era da comunicação instantânea e personalizada.

Como PRODUZIR PROPAGANDAS Publicitárias de qualidade?

A criação de propagandas publicitárias impactantes requer uma abordagem estratégica e criativa. Desde estabelecer objetivos claros até a comunicação eficaz com o público-alvo, cada passo desempenha um papel crucial na efetividade da mensagem.

Vamos explorar cinco passos essenciais para garantir a qualidade na criação de propagandas:

1. Defina Objetivos Claros:

Antes de começar a criar, é fundamental estabelecer objetivos claros. Ou seja, deve-se determinar se o foco é aumentar o reconhecimento da marca, impulsionar as vendas de um produto específico ou promover uma mensagem específica.

Isso porque os objetivos claros fornecem uma direção coesa para o desenvolvimento da propaganda, aumentando as chances de sucesso.

2. Conheça o Seu Público-Alvo:

Entender quem é o público-alvo é crucial para criar mensagens que ressoem com eficácia. Para isso, deve-se realizar pesquisas para conhecer as características demográficas, interesses e comportamentos do público.

Essa compreensão aprofundada permitirá uma segmentação mais precisa e a adaptação da mensagem de acordo com as preferências dos consumidores.

3. Destaque os Benefícios do Produto/Serviço:

Ao criar a mensagem, deve-se concentrar benefícios do produto ou serviço em vez de apenas listar suas características.

Os consumidores geralmente respondem mais positivamente quando conseguem visualizar como um produto ou serviço pode melhorar suas vidas. Por isso, o destaque das soluções e das experiências positivas que o produto ou serviço proporciona é imprescindível.

4. Utilize Elementos Visuais Impactantes:

A visão desempenha um papel crucial na absorção de informações. Para isso, é importante utilizar elementos visuais impactantes, como imagens de alta qualidade, gráficos envolventes e cores que chamem a atenção.

Além disso, esses elementos visuais devem estar alinhados com a identidade da marca e complementar a mensagem que está sendo transmitida na propaganda.

5. Mantenha uma Mensagem Clara e Concisa:

A simplicidade é uma virtude na publicidade. Para isso, a mensagem deve ser clara e concisa, evitando informações excessivas que possam sobrecarregar o público.

Ou seja, é necessário ser direto ao ponto, destacando o que faz seu produto ou serviço se destacar de maneira única. Uma mensagem simples é mais fácil de lembrar e compreender.

ATIVIDADES

Leia o texto e responda às questões de 1 a 10.



QUESTÃO 1. Qual a finalidade do texto?

- (a) Anunciar um produto.
- (b) Ensinar ao leitor.
- (c) Promover uma ideia.
- (d) Narrar um acontecimento.

QUESTÃO 2. Qual comportamento humano a campanha publicitária busca incentivar no leitor?

QUESTÃO 3. O que se comemora no dia 18 de maio?

QUESTÃO 4. Localize e escreva abaixo uma frase do texto que contém um verbo no imperativo que sintetiza a linguagem persuasiva.

QUESTÃO 5. Segundo o texto, como o leitor pode obter ajuda para denunciar uma atitude suspeita, caso seja necessário?

QUESTÃO 6. Na frase: “Esquecer é permitir, lembrar é combater.”, as palavras grifadas poderiam ser substituídas, respectivamente, sem alteração de sentido, por:

- (a) admitir e condenar.
- (b) consentir e batalhar.
- (c) vencer e guerrear.
- (d) aceitar e concordar.

QUESTÃO 7. O que o desenho colocado no número “8” representa?

QUESTÃO 8. É possível concluir que o texto é direcionado, **principalmente**:

- (a) às mulheres.
- (b) às crianças.
- (c) aos adultos.
- (d) aos estudantes.

QUESTÃO 9. De acordo com o texto, “fazer bonito” significa:

- (a) ler com as crianças e adolescentes.
- (b) ter uma atitude de proteção.
- (c) fazer uma denúncia bonita.
- (d) resgatar uma criança ou adolescente.

QUESTÃO 10. Para você, é importante a mobilizações de campanhas nacionais de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes para diminuir essa prática criminosa no Brasil? Por quê?



“O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes.” Cora Coralina

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE DATA

7º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP02/EF69LP04

LÍNGUA PORTUGUESA

PREPOSIÇÕES

É a palavra que tem a função de conectivo. Ela pode ser usada para ligar um termo a outro (por exemplo: dente **de** leite), ou uma oração a outra (por exemplo: Chegarei **daqui** a uma hora.).

As preposições são classificadas em essenciais ou acidentais.

➤ **Preposições essenciais** são as palavras que só funcionam como preposição e as mais usadas são: **a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.**

➤ **Preposições acidentais** são as palavras de outras classes gramaticais que, em certas frases funcionam como preposição, por exemplo, **afora, como, conforme, consoante, durante, exceto, mediante, menos, salvo, segundo, visto.**

Tipos e exemplos de preposições

De acordo com o sentido que as preposições apresentam, em contextos diferentes, podemos identificar alguns tipos de preposição. Os tipos mais comuns são: lugar, modo, tempo, distância, causa, instrumento e finalidade.

Exemplos de preposição de **lugar**:

O navio veio **de** São Paulo. / Fui **à** praça./ Sairemos **ao** amanhecer.

Exemplos de preposição de **modo**:

Os prisioneiros eram colocados **em** fila. / As testemunhas estavam **contra** ele. / A floresta estava **em** chamas.

Exemplos de preposição de **tempo**:

Por dois anos ele viveu aqui. / **Após** alguns minutos, fui atendido. / O dia do folclore é **em** 22 de agosto.

Exemplos de preposição de **distância**:

A cinco quilômetros passa uma estrada./ Correu **até** onde conseguiu./ Vá **até** ali!

Exemplos de preposição de **causa**:

Com a seca, o gado começou a morrer. / Meu coração está doendo **de** saudade. / Morre **de** desgosto.

Exemplos de preposição de **instrumento**:

Ele cortou a árvore **com** o machado. / Abriu a embalagem **com** a boca. / Já tentou **com** o abridor de lata?

Exemplos de preposição de **finalidade**:

A praça foi enfeitada **para** a festa. / Tirei férias **para** descansar. / Eles saíram **para** tomar ar fresco.

Combinação e contração de preposições

Algumas preposições podem aparecer combinadas com outras palavras. Assim, quando não houver perda de elementos fonéticos, teremos uma **combinação**. É o que acontece entre a preposição **A** e o artigo **O**: **o (a + o)/ aos (a + os)**

Por conseguinte, quando houver perda fonética, teremos a chamada **contração**, por exemplo:

DE	EM	POR(PER)	A
De + o = do	Em + o = no	Por + o = pelo	A + a = à
De + ele = dele	Em + ele = nele	Por + a = pela	A + as = às
De + este = deste	Em + este = neste	Por + os = pelos	
De + isto = disto	Em + isso = nisto	Por + as = pelas	
De + esse = desse	Em + esse = nesse		
De + isso = disso	Em + isso = nisso		
De + aquele = daquele	Em + aquele = naquele		
De + aqui = daqui	Em + um = num		
De + ali = dali			

Toda fusão de vogais idênticas forma uma crase:

À = contração da preposição a + o artigo a

Àquilo = contração da preposição a + a primeira vogal do pronome aquilo.

Na língua cotidiana, falada ou escrita, aparecem as reduções **pra** (para a) e **pro** (para o). Essas palavras **não** pedem acento, já que se trata de palavras átonas, por exemplo:

Este é um país que vai **pra** frente. / Vá **pra** casa, e não **pro** botequim!

Resumo

ao = a (prep.) + o (combinação, porque não houve perda de fonema)
no = em (prep.) + o (contração, porque houve perda de fonema)
do = de (prep.) + o (contração)
pelo = per (prep.) + o (contração)
num = em (prep.) + um (contração)
à = a (prep.) + a (fusão que recebe o nome especial de crase)

Lista de preposições

Preposições essenciais:	a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.
Preposições acidentais:	afora, como, conforme, consoante, durante, exceto, mediante, menos, salvo, segundo, visto.
Combinação de preposições:	ao (a + o), aos (a + os).
Contração de preposições:	na (em + a), nas (em + as), no (em + o), nos (em + os), da (de + a), das (de + a)s, do (de + o), dos (de + os), daquilo (de + aquilo), naquele (em + aquele), numa (em + uma).

Locuções prepositivas

É formada por duas ou mais palavras com o valor de preposição, sempre terminando por uma preposição.

Exemplos: **abaixo de, acima de, a fim de, além de, antes de, até a, depois de, ao invés de, ao lado de, em que pese a, à custa de, em via de, à volta com, defronte de, a par de, perto de, por causa de, através de, etc.**

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Leia o texto abaixo, em seguida responda às questões.

Por que moedas são redondas?

Para facilitar o manuseio. Os primeiros comerciantes, que viajavam levando sacos com ouro e prata, tinham dificuldade em fazer compras com barras de metais. Para deixar tudo mais fácil, foram criadas as moedas. Há duas versões sobre o local e a data do surgimento: algumas pesquisas indicam a China, por volta de 1100 antes de Cristo; outras dizem que foi na Lídia (na atual Turquia), no século 7 antes de Cristo. E sabia que, na China, há cerca de mil anos, havia moedas com formas variadas? Uma moeda em formato de peixe, por exemplo, era trocada pelo alimento.

Disponível em: <<http://recreio.uol.com.br>>.

A- Na passagem “**Para** facilitar o manuseio. ”, a preposição destacada exprime:



- () uma condição
- () uma conclusão
- () uma finalidade

B- No trecho “[...] que viajavam levando sacos com ouro e prata [...]”, registra-se o emprego de uma preposição. Assinale-a:

- () “que”
- () “com”
- () “e”

C- No segmento “[...] tinham dificuldade em fazer compras com barras de metais.”, a preposição “**com**” indica:

- () o meio com que os primeiros comerciantes faziam compras.
- () o modo com que os primeiros comerciantes faziam compras.
- () o tempo com que os primeiros comerciantes faziam compras.

D- Identifique a frase em que a preposição “de” compõe uma locução adjetiva:

- () “[...] tinham dificuldade em fazer compras com barras de metais.”
- () “[...] no século 7 antes de Cristo.”
- () “E sabia que, na China, há cerca de mil anos [...]”

E- Na oração “[...] era trocada **pelo** alimento.”, o termo sublinhado é resultado da contração:

- () da preposição “per” com o pronome demonstrativo “o”.
- () da preposição “per” com o pronome pessoal “ele”.
- () da preposição “per” com o artigo definido “o”.

QUESTÃO 2. Complete as frases com as preposições abaixo.

a – de – para – com – por – perante – em – desde – entre

- a) Gosto _____ frutas bem maduras.
- b) Eles estão precisando _____ você _____ urgência.
- c) Rogue _____ Deus _____ nós.
- d) Este filme é impróprio _____ menores.
- e) Tudo ficou reduzido _____ cinzas.
- f) Tinha uma disposição incrível _____ o trabalho.
- g) Os holandeses invadiram a Bahia _____ 1624.
- h) Não aspiro _____ esse cargo.
- i) Não havia nada _____ eles dois.
- j) Negou tudo _____ o juiz.
- k) Eles se conhecem _____ os tempos _____ criança.

QUESTÃO 3. Preencha as lacunas com as **contrações** ou **combinações** indicadas entre parênteses.

- a) Obedecia cegamente _____ ordens dos superiores. (a + as)
- b) Você assistiu _____ debates _____ candidatos? (a + os / de + os)
- c) Tua mãe não vai gostar _____. (de + isso)
- d) Costumava oferecer flores _____ sua namorada. (a + a)
- e) Você já foi _____ parque? (a + aquele)
- f) Entregue este envelope _____ moça. (a + aquela)
- g) Há muitas surpresas _____ caminhos da vida. (per + os)

QUESTÃO 4. Relacione de acordo com a ideia que a preposição de pode estabelecer entre as palavras.

1. Lugar 2. Causa 3. Posse 4. Assunto 5. Meio 6. Matéria
- () Morreu de pneumonia.
 - () Falava de política.
 - () Morava numa casa de madeira.
 - () Veio de ônibus.
 - () Ele chegou de Lisboa.
 - () A casa de Pedro está sendo reformada.

QUESTÃO 5. Relacione:

A- Locução Prepositiva

B- Preposição

C- Contração

D- Combinação

() é a palavra invariável que liga outras duas e estabelece uma relação entre elas.

() é o grupo de duas ou mais palavras que equivalem a uma preposição.

() é a junção de uma preposição com outra palavra sem perda de fonema.

() é a junção de uma preposição com outra palavra com perda de fonema.

QUESTÃO 6. Complete as frases com preposições.

a) Esqueci meus óculos _____ a mesa.

b) Teresa se aproximou do pássaro pé _____ pé.

c) Não fui viajar porque estava _____ dinheiro para a passagem.

d) Passei as férias _____ meus pais _____ São Paulo.

e) _____ o almoço, vou tirar uma soneca.

f) Não fique _____ o sol _____ proteção.

g) Quero falar _____ esse assunto.

h) _____ que Juliana foi embora espero uma carta dela.

Leia a tirinha abaixo e responda às questões 7 e 8.



QUESTÃO 7. O nome da tirinha é “Divã” e os três primeiros quadinhos levam o leitor a pensar que a mulher estava em uma consulta com um psicólogo. O que surpreende o leitor no último quadrinho?

QUESTÃO 8. Identifique e escreva as preposições nos trechos de cada fala da tirinha:

a) Foi quando meu marido me abandonou com dois filhos.

b) Desculpa eu te amolar com minhas lamúrias...

c) Sem problemas...

d) Só não vejo necessidade da senhora ficar deitada nesse banco.

QUESTÃO 9. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, indicando o sentido das preposições destacadas:

- | | |
|-----------------|-------------------------------------|
| (1) Origem | () Não conversamos sobre política. |
| (2) Tempo | () Esse brinco é da minha irmã. |
| (3) Lugar | () Juntei dinheiro para viajar. |
| (4) Assunto | () Esse brinco é de ouro? |
| (5) Finalidade | () Ele passou mal de tanto comer. |
| (6) Instrumento | () Eu sou de Minas Gerais. |
| (7) Posse | () Vou sair com minha tia. |
| (8) Matéria | () Ele se cortou com a tesoura. |
| (9) Companhia | () Vou ao shopping. |
| (10) Causa | () Viajaremos em dois dias. |

Leia e resolva às questões de 10 a 12:



QUESTÃO 10. Localize a preposição contraída na tirinha.

QUESTÃO 11. A partir de quais palavras ela é formada?

QUESTÃO 12. Essa preposição indica:

- (a) lugar. (b) modo. (c) estado. (d) meio.

QUESTÃO 13. Assinale a frase cuja preposição grifada indica relação de destinação ou fim.

- (a) Cobiçamos o absolutismo **para** nós mesmos.
- (b) Disse **para** ele que vergonha não vai resolver.
- (c) A filha deu-me recomendações **para** Capitu.
- (d) Vou aí **para** as seis horas da manhã.

QUESTÃO 14. Dê as contrações prepositivas das palavras abaixo:

- a) a + a = _____
- b) em + os = _____
- c) em + eles = _____
- d) a + aquelas = _____
- e) por + o = _____
- f) por + as = _____
- g) de + aquilo = _____
- h) em + aquilo = _____
- i) em + esta = _____
- j) de + isso = _____
- k) em + isto = _____
- l) de + as = _____
- m) em + outra _____

Leia e resolva:

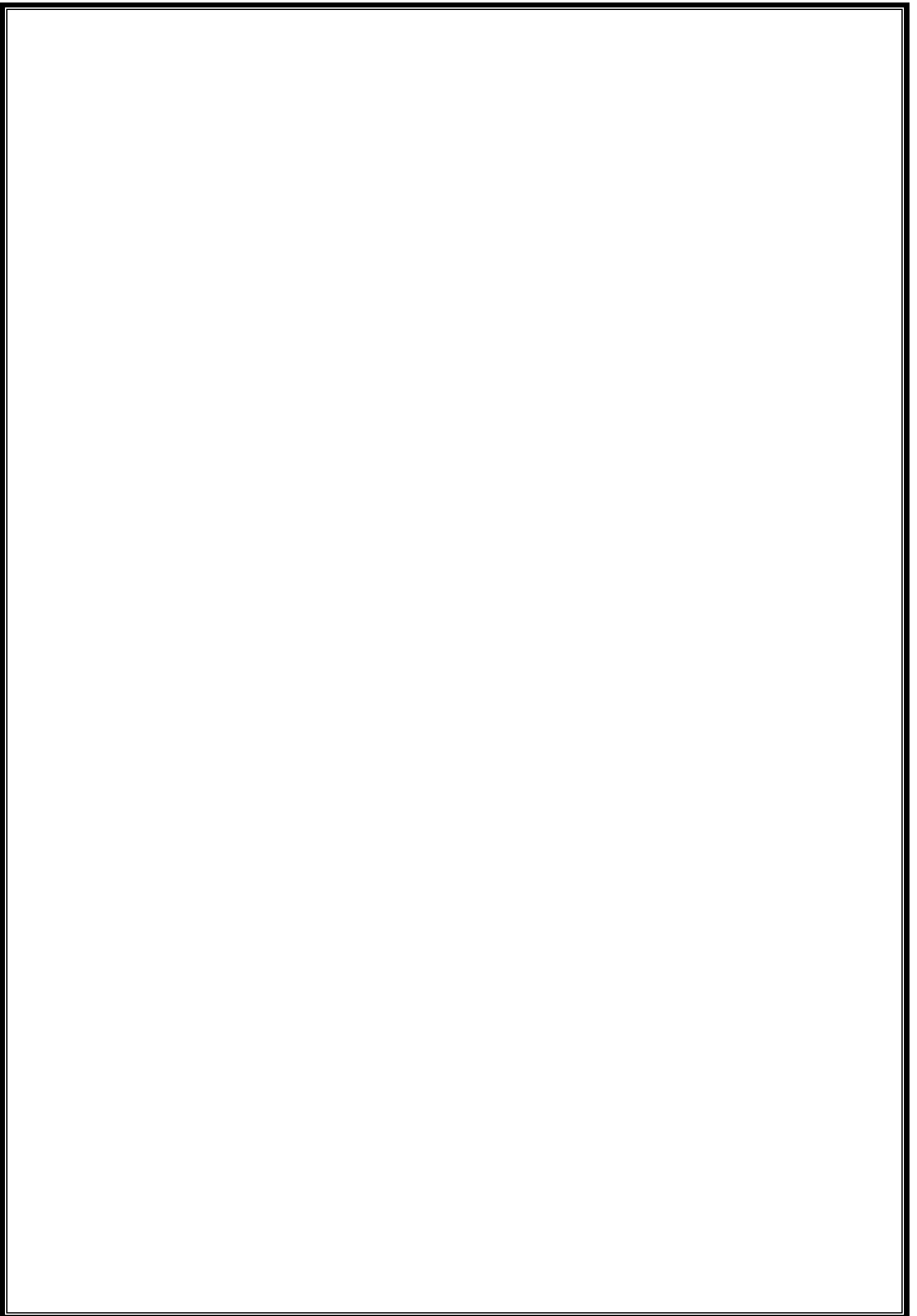


QUESTÃO 15. A palavra “sob” é uma preposição que na tirinha indica relação de:

- (a) superioridade.
- (b) igualdade.
- (c) inferioridade.
- (d) autoridade.



“O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes.” Cora Coralina



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

7º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF67LP02; EF67LP05

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNERO TEXTUAL – CARTA DO LEITOR

O que é a Carta do Leitor?



A carta do leitor é um texto que informa a opinião do leitor sobre uma matéria publicada anteriormente em um jornal ou revista. Pode conter sugestões ou críticas, por exemplo. Ela é um gênero textual publicado em jornais e revistas, em formato físico ou digital. Esse gênero expressar a opinião de um leitor sobre uma matéria anteriormente publicada.

A carta do leitor pode concordar, discordar, elogiar, sugerir mudanças etc. É um texto objetivo e que deve, no geral, seguir as normas gramaticais. Muitas vezes, é seguido de uma resposta do jornal ou da revista.

Resumo sobre carta do leitor:

- É um subgênero da carta.
- É publicada em jornais e revistas.
- Mostra a opinião de um leitor sobre algo publicado anteriormente.
- Deve ser objetiva e preservar a norma culta.
- Segue uma estrutura específica.

A carta do leitor

✕ Para que serve?

A carta do leitor é uma ferramenta importante para tornar pública a opinião de cada um de nós diante do trabalho jornalístico.



Quais as características da carta do leitor?

Como a carta do leitor defende uma opinião, ela **pertence ao gênero argumentativo, e é feita em 1ª pessoa**. Os textos escolhidos para publicação devem, no geral, seguir a norma culta e apresentar argumentos coerentes e respeitosos. O texto **deve ser objetivo e curto** para que possa ser publicado. Muitas vezes, na publicação, o texto é acompanhado de uma resposta do jornal ou revista.

Estrutura da carta do leitor

Em geral, a estrutura da carta do leitor segue esses **elementos básicos**:

- **Título:** resume e já dá uma ideia sobre o conteúdo do texto.
- **Saudação:** cumprimento ao jornal/revista.
- **Texto:** especifica qual foi a matéria lida; desenvolve a opinião do leitor com base em argumentos; e apresenta conclusão. Pode incluir pedidos, perguntas ou sugestões.
- **Despedida**
- **Identificação:** pode incluir apenas o nome do leitor ou mais informações, como cidade, país, idade etc.

Como fazer uma carta do leitor

Primeiramente, o leitor deve acompanhar o jornal ou a revista para ter conhecimento do perfil editorial e do estilo das matérias. **Quando uma matéria chamar sua atenção, ele pode escrever uma carta em referência a ela** e enviá-la pelos Correios ou virtualmente, seguindo as instruções disponibilizadas para tanto (geralmente, os periódicos informam o endereço físico ou digital para o qual as cartas devem ser enviadas).

Para construir o texto, **o autor deve levar em conta a estrutura geral da carta do leitor**: título, saudação, texto, despedida e identificação. Como ela não é tão íntima e direta, **a exemplo da carta pessoal**, o autor deve escrever tendo em mente que toda a audiência daquele meio jornalístico terá acesso ao texto.

Assim, **a linguagem e o conteúdo devem ser adaptados ao tipo de público** do jornal e revista. Por exemplo: uma revista sobre ciência para pesquisadores exigirá **uma linguagem muito mais formal** do que um jornal sobre filmes para jovens. O autor também deve se atentar à gramática e à extensão da carta, que não deve ser longa. A carta do leitor pode ser escrita

para qualquer tipo de jornal ou revista, como de moda, acadêmica, de divulgação científica, literária etc.

Exemplos de carta do leitor

Veja abaixo a carta de uma leitora publicada na revista eletrônica “*Ciência Hoje das Crianças*”. Confira também a resposta da revista.

Carta do leitor

Na pandemia

Olá, CHC. Meu nome é Sofia, eu tenho 8 anos. Eu amei a pesquisa por quanto tempo um vírus permanece vivo em uma superfície, da seção. Quero saber, CHC 309. Achei muito interessante e descobri que existem vários vírus e que alguns possuem envelopes protetores. Gostaria que vocês fizessem uma matéria com dicas de atividades para as crianças nessa quarentena.

Sofia. Osasco/SP

Resposta da revista

Oi, Sofia. A CHC tem um monte de atividades e experimentos que podem ajudar a passar o tempo na quarentena. Pesquise em nossa página e divirta-se!

Veja outro exemplo, publicado na versão eletrônica do jornal “*O Popular*”.

Carta do leitor

Impedimento

Sempre fui contra a lei do impedimento no futebol, pois se jogam 11 contra 11, tem então um marcando um do time contrário. O torcedor vai ao estádio para ver gol, e ver seu time vencer. Então que aconteçam os gols. Porém, domingo (25/06), aquele gol anulado por impedimento do atacante estava à frente contra o meu Botafogo, eu aplaudi, achei bom demais. Então, que deixem a lei do impedimento. Vou deixar de ser contra.

José Osvaldo de Siqueira. Jardins Atenas - Goiânia/GO

ATIVIDADES

Leia a informação abaixo, em seguida as Cartas dos leitores e responda às questões.

Alguns jornais e revistas mantêm uma seção destinadas as cartas dos leitores. Mas somente uma parte delas costuma ser publicada – a que contém as informações mais importantes –, uma vez que o espaço da seção é pequeno e as cartas recebidas são em grande quantidade. Os textos a seguir são cartas de leitores. Leia-as.

I – MISÉRIA

É com sentimento dividido entre indignação e esperança que escrevo estas cartas. A indignação por enxergarmos assim, tão claramente, as condições em que vive grande parte da nossa população. Mas fico otimista ao testemunhar um trabalho jornalístico de compromisso tão eficiente e concreto que não pode deixar de gerar mudanças (“O paradoxo da miséria”, 23 de janeiro).

Viviane Senna. Presidente do Instituto Ayrton Senna. São Paulo, SP (Veja, 30/1/2002.)

II – PESQUISADORES

Hello, pessoal! Estou escrevendo pela primeira vez, mas já assino há algum tempo a CHC. Vocês arrasaram nas matérias do mês de agosto da CHC 116. Gostaria que vocês publicassem meu endereço, pois tenho um clube que pesquisa sobre o Projeto Genoma e a clonagem de seres humanos. Já temos alguns sócios e gostaríamos de muitos mais. Portanto, quem estiver interessado pode me escrever. Poderemos ser mais uma equipe de pesquisadores da ciência humana, OK?

Daniel Carlos Pereira. Umuarama, PR. Ciência Hoje das Crianças, jan./fev. 2002.

III – PIERCING

E aí galera da ZÁ, beleza? Por que vocês não fazem uma reportagem sobre piercing? Meus melhores amigos usam, meu irmão mais velho tem um na língua e eu estou louca para fazer um no queixo. O difícil é convencer minha mãe.

Helena de Oliveira, 13 anos, Praia Grande, SP. (Zá, nº 50).

IV – EDUCAÇÃO

“Em artigo publicado em 228/22 (Mais educação, menos pobreza, Tendências/Debates, pág. A3), o ministério da Educação, Paulo Renato Souza, salienta as vantagens do projeto Bolsa-Escola, dando solução para os problemas da miséria, da educação e da segurança.

Eu pergunto: com R\$ 15 por mês – R\$ 0,50 por dia, o que não dá para comprar nem duas canetas – as crianças que estão trabalhando vão poder deixar de trabalhar e só estudar?”

Renato Serrano. São José dos Campos, SP. (Folha de S. Paulo, 9/3/2002).

Fonte: Livro- PORTUGUÊS: Linguagens – Willian R. Cereja/Thereza C. Magalhães – 7ª Série
– 2ª edição - Atual Editora -1998 – p. 185-6.

COMPREENDENDO E INTERPRETANDO

QUESTÃO 1. O leitor de revistas e jornais escreve para o editor de sua publicação preferida por diferentes razões: para elogiar, criticar ou comentar um artigo publicado, externar seu ponto de vista, fazer pedidos, etc.

a) Qual das cartas de leitor elogia a publicação (revista ou jornal) ou alguma matéria publicada nela?

b) Qual delas apresenta uma opinião, uma crítica? Qual é o alvo da crítica?

c) Na sua opinião, o que leva leitores como esses, identificados nas questões anteriores, a escreverem cartas para a revista ou jornal?

QUESTÃO 2. Entre as cartas, duas apresentam pedidos.

a) Quais são elas?

b) Na sua opinião, que finalidade tinham os autores dessa cartas ao escrever para a revista ou o jornal?

QUESTÃO3. Observe a variedade linguística empregada pelos autores dessas cartas e leia no boxe abaixo com algumas informações a respeito das revistas e jornais em que as cartas foram publicadas. Que conclusões você tira a respeito da linguagem utilizada nas cartas do leitor?

Veja: revista semanal de circulação nacional, lida predominantemente por adultos da classe média, aborda os acontecimentos da semana.

Zá: revista mensal, lida por crianças e pré-adolescentes; aborda temas variados relacionados aos interesses de seu público.

Ciência Hoje das Crianças: revista bimestral, lida por crianças, pré-adolescentes e adolescentes; aborda temas de interesse científico e escolar.

Folha de S. Paulo: um dos principais jornais diários de São Paulo e do país; lido predominantemente por setores da classe média.

QUESTÃO 4. Troque ideias com os colegas e conclua: Quais são as características da carta de leitor?

**“O saber a gente aprende com os mestres e os livros.
A sabedoria se aprende é com a vida
e com os humildes.”** Cora Coralina





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

7º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF07LP06; EF69LP56

LÍNGUA PORTUGUESA

CONCORDÂNCIA VERBAL

É a adaptação do verbo ao número e à pessoa do sujeito em ação. Assim, leva-se em conta se o verbo está conjugado na 1ª, 2ª ou 3ª pessoa do singular ou do plural. Existem alguns casos especiais de concordância verbal com os quais é importante estar atento.

Há alguns casos de verbos em que a concordância causa dúvidas. Vejamos aqui os casos especiais, separadamente:

Casos especiais de concordância verbal

Veja, agora, como ocorre a concordância verbal em alguns casos atípicos.

→ **Oração sem sujeito** - Se a oração for uma **oração sem sujeito**, o verbo segue flexionado na 3ª pessoa do singular.

Choveu muito forte ontem à noite.

Há muitas vozes diferentes nesse áudio.

→ **Oração com sujeito indeterminado** - Quando o sujeito for indeterminado, o verbo segue flexionado na 3ª pessoa do plural.

Cometeram um crime naquela instituição.

Comeram todo o bolo que eu guardei na geladeira!

→ **Sujeito coletivo** - Se o sujeito for coletivo e estiver no singular, o verbo concorda em número no singular.

O cardume **era** bem colorido.

O exército de aliados **estava** distribuído pelo território.

→ **Expressões quantitativas** - Quando o sujeito é uma expressão quantitativa, como “a maior parte de”, “grande número de”, é opcional a flexão no singular ou no plural, dependendo apenas da ênfase que se prefere dar.

A maior parte dos formados enfrentou muitos desafios para isso.

A maior parte dos formados enfrentaram muitos desafios para isso.

→ **Concordância com a expressão “um dos que”** - O verbo pode concordar tanto no singular quanto no plural.

Ele foi um dos que apoiou a resolução.

Ele foi um dos que apoiaram a resolução.

→ **Concordância com expressões como “mais de”, “menos de”, “cerca de”** - Se a expressão for “mais de um”, é optativa a conjugação no singular ou no plural.

Mais de uma pessoa pediu revisão da prova.

Mais de uma pessoa pediram revisão da prova.

Se o numeral for acima de um, a conjugação será obrigatoriamente no plural.

Mais de duas pessoas pediram revisão da prova.

Menos de dez pessoas pediram revisão da prova.

Cerca de duzentas pessoas pediram revisão da prova.

→ **Núcleos do sujeito unidos por “ou”** - Se “ou” indicar exclusão, o verbo concorda com o elemento mais próximo:

Eu ou ela ganhará o prêmio.

O vencedor ou os vencedores deverão comparecer ao evento.

Os vencedores ou o vencedor deverá comparecer ao evento.

Se a ideia expressa puder se referir a ambos os elementos unidos por “ou”, então o verbo pode flexionar no plural, indicando que ambos os elementos realizam a ação.

Apenas eu ou minha prima podíamos resolver o problema.

→ **Núcleos do sujeito unidos por “com”** - O verbo tende a estar no plural quando há mesmo grau de importância entre os elementos.

Fábio com sua esposa e sua filha chegaram ao recinto.

Porém, o verbo pode ser flexionado no singular ao se dar destaque para apenas o primeiro elemento da oração.

Fábio, *com sua esposa e sua filha*, **chegou** ao recinto.

Já num sublime e público teatro, se **assenta** o rei inglês *com toda a corte*. (Luís de Camões)

→ **Núcleos do sujeito unidos por “nem”** - É mais comum o uso do verbo no plural.

Nem Fábio nem sua esposa **chegaram** ao recinto.

Porém, o verbo pode estar no singular quando aparecer antes do sujeito ou quando der a ideia de exclusão (ou seja, quando a ação só puder ser executada por um dos elementos).

Não lhe **valeu** a imensidade azul, nem a alegria das flores, nem a pompa das folhas verdes... (Machado de Assis)

Nem Vicente nem Clara **foi** presidente da turma.

→ **Núcleos do sujeito unidos por expressões como “não só... mas também”, “tanto... quanto”, “não só... como”** - Nesses casos, o verbo tende a ir para o plural.

Tanto os sobrinhos quanto o filho **creciam** fortes e saudáveis.

No entanto, a concordância pode ser feita apenas com o elemento mais próximo.

Não apenas os sobrinhos **como também** o filho **crecia** forte e saudável.

→ **Sujeitos compostos resumidos por “tudo”, “nada”, “ninguém”** - Após elencar os elementos do sujeito composto, se houver uma palavra resumidora como **“tudo”, “nada” ou “ninguém”**, o verbo flexiona no singular concordando com o elemento que resume o sujeito.

*“Shows, músicas, passeios, nada me **animava** no frio.”*

*“Pais, avós, tios, ninguém **perguntava** sobre namoro.”*

→ **Expressões como “alguns de nós/vós”, “quais de nós/vós”** - Havendo, no sujeito, expressão com pronomes interrogativos (“quais”, “quantos” etc.) ou com pronomes indefinidos (“algum”, “muitos”, “poucos”) seguidos dos pronomes “nós” ou “vós”, o verbo concordará com o elemento mais próximo ou, ainda, seguirá na 3ª pessoa do plural.

Alguns de nós não **temos** condições para isso.

Alguns de nós não **têm** condições para isso.

Quais de vós **podeis** lutar em nome desta terra?

Quais de vós **podem** lutar em nome desta terra?

→ **Concordância com pronome “quem”** - No geral, o verbo segue conjugado na 3ª pessoa do singular.

Foi **ela quem idealizou** essa construção.

Fui **eu quem idealizou** essa construção.

Apesar de pouco usual, o verbo pode seguir no singular, concordando com o pronome “quem”, mesmo quando o elemento anterior a “quem” estiver no plural. Porém, essa construção é pouco usual no português brasileiro.

Fomos nós **quem idealizou** essa construção.

Foram elas **quem idealizou** essa construção.

O verbo ainda pode ser conjugado de acordo com o sujeito da oração principal, para enfatizar esse sujeito. Quando o pronome anterior a “quem” estiver no plural, é mais comum que o verbo seja conjugado de acordo com o sujeito da oração principal. Veja:

Foram **elas quem idealizaram** essa construção.

Fui **eu quem idealizei** essa construção.

Fomos **nós quem idealizamos** essa construção.

→ **Concordância com pronome “que”** - No geral, o verbo tende a concordar com o antecedente do pronome “que”.

Fui eu **que comi** todo o doce.

Serão elas **que conquistarão** o mundo!

És tu **que falas** ao meu coração.

Eu sou o **que fala** com coragem.

→ **Concordância com o verbo ser** - É feita, como normalmente, com o sujeito gramatical, ou seja, o verbo ser concorda em número (singular ou plural) e pessoa (1.^a, 2.^a ou 3.^a) com o sujeito da oração:

Eu sou feliz.

Eleé é feliz.

Nós somos felizes.

Elas são felizes.

Há, contudo, situações específicas em que o verbo ser concorda com o predicativo do sujeito:

Quem **são vocês?**

Nem tudo **são rosas.**

A maior parte **são responsáveis.**

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. (UFSM)



Assinale a alternativa em que a reescrita de uma das falas no primeiro quadrinho observa a concordância verbal da norma-padrão e mantém a coerência com o teor do texto.

- (a) Por aqui nós, os pedestres, devemos atravessar uma rua!
- (b) Por aqui nós e os pedestres devem atravessar uma rua!
- (c) Por aqui o pessoal e os pedestres deveis atravessar uma rua!
- (d) Por aqui eu, você e os pedestres devem atravessar uma rua!
- (e) Por aqui todos – eu, você, o pedestre – deve atravessar uma rua!

QUESTÃO 2. Assinalar as frases **corretas**.

- (a) Isso são ossos do ofício.
- (b) Hoje são 5 de janeiro.
- (c) É vinte e duas horas.
- (d) Joana são as delícias do pai.
- (e) Joana é as delicias do pai.
- (f) Um e outro roubam o erário.

QUESTÃO 3. Assinale as orações onde o verbo foi **corretamente** empregado no que se refere à concordância.

- (a) Na mocidade tudo são sorrisos.
- (b) Hoje são 15 de novembro.
- (c) Ou eu ou você seremos escolhidos para presidente.
- (d) Hoje vejo que foi muito útil as repreensões maternas.

QUESTÃO 4. Indique a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

Tudo isso _____ mentiras; e não _____ pessoas que o conhecem _____ muitos anos e que podem dizer a verdade!

- (a) É – faltam – fazem.
- (b) É – falta – faz.
- (c) São – faltam – faz.
- (d) São – falta – faz.

QUESTÃO 5. Indique a alternativa que preenche **corretamente** as lacunas.

_____ pouco mais de onze horas; vozes, buzinas, ruídos da cidade, tudo se _____ calado, quando _____ ela e eu.

- (a) Seriam – haviam – chegamos.
- (b) Seriam – havia – chegaram.
- (c) Seriam – haviam – chegou.
- (d) Seria – havia – chegamos.

QUESTÃO 6. (AMAN) – Há apenas uma opção, na qual ambas as frases estão corretas quanto à concordância verbal.

- (a) Nem a súplica, nem o suborno dobrou o juiz.
Nem a súplica, nem o suborno dobraram o juiz.
- (b) Os estudantes de nível inferior é a meta do governo.
Os estudantes de nível inferior são a meta do governo.
- (c) Três quilômetros é suficiente para a experiência.
Três quilômetros são suficiente para a experiência.
- (d) O vencedor da prova seria tu.
O vencedor da prova seriam tu.
- (e) Dinheiro, festas, mulheres, nada o afastava do caminho do dever.
Dinheiro, festas, mulheres, nada o afastavam do caminho do dever.

QUESTÃO 7. Indique a alternativa que preenche **corretamente** as lacunas.

_____ épocas em que não _____ levantamentos; praticamente, não _____ dados atualizados na secretaria.

- (a) Houve – se fez – havia.
- (b) Houve – se fizeram – havia.
- (c) Houveram – se fez – tinha.
- (d) Houveram – se fizeram – haviam.

QUESTÃO 8. (FUVEST) – Um grupo de estudantes invadiram o passeio. Neste período.

- (a) Há um erro de concordância: o sujeito coletivo exige invariavelmente o verbo no singular.
- (b) O verbo deveria estar no singular, uma vez que o coletivo vem precedido do numeral um.
- (c) A concordância é correta uma vez que o coletivo vem seguido de adjunto no plural, possibilitando o uso do verbo seja no singular, seja no plural.
- (d) Há dois erros de concordância.

QUESTÃO 9. (FUVEST) – Quanto à concordância do verbo com o sujeito, assinale a alternativa no que se refere às frases: Mais de um jornal fez alusão nominal ao Brasil, e Mais de um oficial mais de um general foram mortos nesta batalha.

- (a) Ambas estão erradas.
- (b) Ambas estão certas.
- (c) A primeira está certa, e a segunda errada.
- (d) A primeira está errada, e a segunda certa.
- (e) Não sei.

QUESTÃO 10. (Franciscanas) – A relação de verbos que completam, conveniente e respectivamente, as lacunas dos períodos abaixo é:

1- Hoje ----- 24 de janeiro.

2- Trinta quilômetros -----muito.

3 – Já -----uma e vinte.

a- () são – são – eram.

b- () é – são – era.

c- () é - é – era.

d- () são – é – era.

e- () são – é – eram.

**“O saber a gente aprende com os mestres e os livros.
A sabedoria se aprende é com a vida
e com os humildes.”** Cora Coralina

